

# “ESPERO QUE A COMISSÃO DA ONU TOME MEDIDAS DE PRECAUÇÃO”

O PADRE FRANCISCO XAVIER ROSEN, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA, UM DOS PESQUISADORES QUE JA LOCALIZARAM A EXISTÊNCIA DE ESTRÔNCIO 90 EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, FALA A IMPRENSA POPULAR SÓBRE AS SUAS INVESTIGAÇÕES — COMISSÃO DE CIENTISTAS BRASILEIROS VAI LEVAR A O.N.U. O RESULTADO DE SEUS ESTUDOS EM NOSSO PAÍS — A CIÊNCIA NÃO PODE SER UTILIZADA PARA FINS MONSTROUSOS

A propósito das notícias por nós transmitidas sobre o trabalho de cientistas brasileiros que têm, em seus laboratórios de pesquisas, constatado a presença de elementos radioativos provenientes das explosões atômicas na água, no leito, no ar, em doses mais elevadas que as normais, fato que vem causando justificado temor à população, a

nossa reportagem ouviu, na manhã de ontem, o padre Francisco Xavier Rosen, professor de Física na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e membro da Comissão Científica da ONU, o qual nos declarou:

— Preliminarmente, pode-se afirmar que a contaminação proveniente das explosões atônicas

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## ACOMPANHAM OS MARITIMOS Os Trabalhos da Comissão Interministerial

Incidente na reunião de ontem entre o almirante Sílvio Motta e o presidente do Sindicato de Oficiais de Náutica — Novas assembleias sindicais, para tomar conhecimento do assunto

A Comissão Interministerial, designada pelo presidente da República para estudar os meios práticos de fazer cumprir os direitos dos marítimos assegurados em Lei e que estão sendo sonhados, ainda não chegou a conclusões concretas, embora tenha reunido todos os dias. Pa-

ra evitar controvérsias, a Comissão decidiu que qualquer decisão tomada por aquele órgão, será comunicada oficialmente à imprensa carioca.

### ASSEMBLEIAS

Enquanto os trabalhos da Comissão Interministerial se arrastam sem resultados positivos, os marítimos consol-

dam a articulação do movimento, que poderá culminar com a paralisação total da marinha mercante, isto, quando forem esgotadas todas as possibilidades de uma solução pacífica.

No próximo sábado, realizarão suas assembleias

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ano XI ☆ Rio, Quarta-Feira, 8 de Janeiro de 1959 ☆ N.º 2.310

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



## EMBORA SEM CONFIRMAÇÃO OFICIAL

# O LANÇAMENTO DO HOMEM-FOGUETE E' CONSIDERADO COMO POSSIVEL

JA HAVIA SIDO ANUNCIADA PELOS CIENTISTAS A PRÓXIMA EXPERIÊNCIA DE UM SATELITE COM UM HOMEM A BORDO — UTILIZAÇÃO DOS ENSINAMENTOS COM AS OBSERVAÇÕES DE «LAIKA» — FOGUETE PLANADOR — 5 MINUTOS PARA SUBIR (A 300 QUILOMÉTROS DE ALTURA) E 45 PARA DESCER — PARA-QUEDAS DE METAL

MOSCOW, 7 (F.P.) — Apesar de nenhuma indicação oficial permitir a confirmação de que um homem\* tenha efetivamente

viajado a bordo de um foguete julga-se nesta capital que semelhante experiência poderia ser do domínio do possível, em face dos pro-

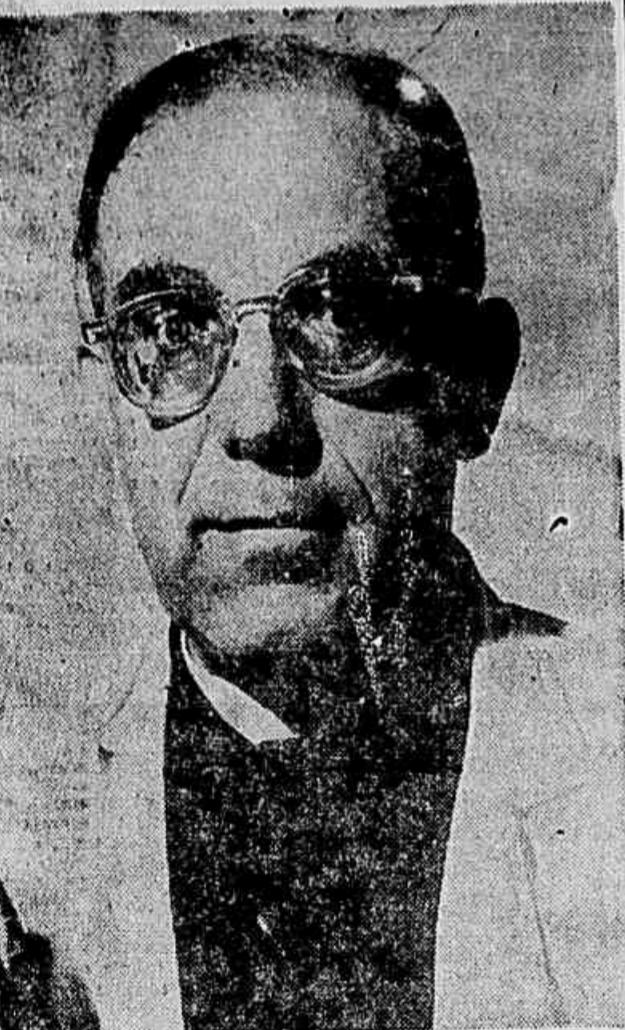
gressos realizados, nestes últimos tempos, pela ciência soviética, para a conquista do Cosmos.

\*A próxima etapa será pro-

vavelmente o lançamento de um satélite com um homem a bordo, já havia declarado, notadamente, o geofísico Gussev por ocasião de recente visita a Estocolmo.

Por outro lado, o professor Gergueiev, membro da Academia de Ciência da União Soviética, deu recentemente interessantes esclarecimentos a respeito do comportamento do organismo humano

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Padre Francisco Rosen: espera da ONU medidas de precaução

## Nova Greve Poderá Paralisar São Paulo

Caso a decisão do Tribunal Regional não seja mantida, é possível que os trabalhadores apelem para a greve novamente, declara à reportagem a comissão de dirigentes sindicais paulistas, ora no Rio

A IMPRENSA POPULAR, ontem, teve oportunidade de ouvir a comissão de dirigentes sindicais de S. Paulo, ora nesta capital, a qual está integrada pelos seguintes líderes: Renio Forli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, e presidente da delegação; Nelson Rustic, presidente do Sindicato dos Têxteis, e secretário da Aliança Intersindical de São Paulo; Danté Pelacani, 1º secretário da Aliança Intersindical de S. Paulo, que aglutina os Sindicatos participantes da última greve; Silvestre Buzzo, presidente do Sindicato de Papelão e Papéis, José Antônio Ribeiro, presidente

do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e o deputado José da Rocha Mendes Filho, secretário da Federação Nacional dos Gráficos, secretário da Aliança Intersindical.

### A GREVE SERÁ DEFLAGRADA

A comissão de dirigentes sindicais declarou à nossa reportagem inicialmente:

— A nossa presença, aqui no Rio, é mais no sentido de evitar a greve em articulação, porque sabemos as consequências que advirão de uma parada, neste momento, para a economia nacional.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



No topo: o deputado José da Rocha Mendes, sentado, vendo-se à direita os demais membros da comissão de dirigentes paulistas, quando falam à nossa reportagem

A Mais  
Altimóvel

BOGOTÁ, 7 (F.P.) — A situação da imprensa venezuelana é a mais abominável que se possa imaginar, e a duração de Pérez Jiménez é o segredo político mais pavoroso que existe na América do Sul" — disse Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade da Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa, ao chegar a Barranquilla, procedente de Caracas. "Os avádiores rebeldes venezuelanos passam horas sobre Caracas, sem desparar, e somente saem, depois jantaram duas bombas. Os danos do palácio presidencial são descomunais, pois ninguém pode se aproximar dele" — disse Dubois, acrescentando que calcula-se em 3.600 o número de oficiais detidos, além de 200 presos políticos.

## ASSASSINOU A ESPÓSA COM CERTEIRA FACADA

Embrião contumaz, não se conformou com a separação — Quase linchado pela multidão o covarde assassino

Um indivíduo de conduta duvidosa, assassinou a esposa na madrugada de ontem, com certeira facada no coração, depois de tê-la espancado barbaramente.

Dalton da Silva Lemos (45 anos, casado, sem profissão, residente na rua Gonçalves Lima, 862), desde que perdeu o emprego deu para beber, maltratando-a e sua esposa e filhos, na ocasião de suas bebedeiras. Durante 10 anos, a esposa de Dalton suportou aquela

vida, na esperança de que seu marido, um dia, mudasse de vida. Foram, entretanto, infrutíferas suas esperanças, pois, a cada dia que passava, mais aumentava em Dalton o desejo de beber e provocar escândalos. Para sustentar a casa, dona Wildenéa de Araújo Lemos (38 anos, casada), viu-se obrigada a lavar roupas para as vizinhanças.

Explorava a mulher vida, na esperança de que seu marido, um dia, mudasse de vida. Foram, entretanto, infrutíferas suas esperanças, pois, a cada dia que passava, mais aumentava em Dalton o desejo de beber e provocar escândalos. Para sustentar a casa, dona Wildenéa de Araújo Lemos (38 anos, casada), viu-se obrigada a lavar roupas para as vizinhanças.

PREVISÃO DO TEMPO

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê para hoje tempo bom, com temperatura elevada.

— Já iniciamos as investigações para localizar a menina Sônia, desaparecida com Sônia durante a distribuição de brinquedos. Tal história, entretanto, não é verdade, segundo adiantou à reportagem o delegado Bastos Ribeiro. Ninguém viu a referida mulher. Acredita também a autoridade policial que os telefonemas dados para a mãe da criança não passam de chantagem de alguém que deseja tirar proveito da situação ou onda de mera brincadeira de mal gosto.

Hoje, o 15º Distrito Policial deverá empreender uma busca na Favela do Esqueleto. Existem esperanças de que alguém, vendo a garota perdida, a tenha levado consigo. E essa pesca estará na favela do Esqueleto, localizada bem ao lado do local do desaparecimento. Será pedida também o auxílio da Delegacia de Vigilância.

SÔNIA NAO TEVE NATAL

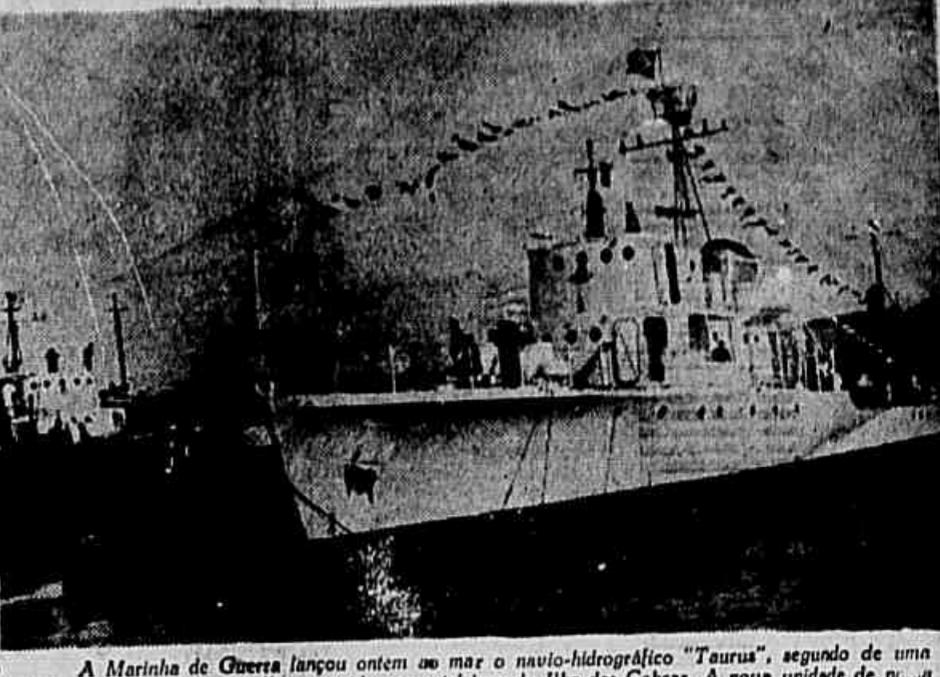
Sônia não teve Natal. Nem

Sônia vai comemorar 3

anos no próximo dia 31. Ah,

seja já estiver em casa...

## CONSTRUÍDO COM AÇO DE VOLTA REDONDA



A Marinha de Guerra lançou ontem ao mar o navio-hidrográfico "Taurus", segundo de uma série de três que vem sendo construídos nos estaleiros da Ilha das Cobras. A nova unidade de n.º 24 da Marinha obedece a um plano dos mais modernos na espécie, dotada de todos os requisitos indispensáveis à missão a que se destina. Cumpre acrescentar que o "Taurus" foi montado com chapas de aço produzidas em Volta Redonda, sendo também em grande parte de procedência nacional o material empregado em sua construção interior. A solenidade do lançamento do novo hidrográfico foi presidida pelo ministro da Marinha, achaendo-se presentes altas patentes navais e operários do Arsenal que construíram o navio. Na foto, da Agência Nacional, o "Taurus" depois de lançado ao mar.



Herlup Bidstrup, desenhista dinamarquês e um dos mais famosos do mundo, enviou para a redação do jornal "Pravda", de Moscou, que o estampou em sua edição de 1º de janeiro, o suposto desenho acima, acompanhado da seguinte mensagem: "Meus melhores votos para que no Novo Ano prossiga o grande trabalho para bem da paz e do povo trabalhador."

## FALECEU PETRU GROZEA

Ocupava o posto de Presidente do Presidium da Grande Assembleia Nacional da Romênia

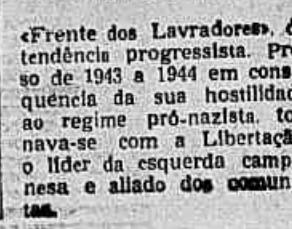
BUCAREST, 7 (F.P.) — O doutor Petru Grozea, que acaba de falecer com 74 anos de idade, havia sido operado em outubro último, de óbito intestinal complicada com peritonite, mas nunca deixou de exercer as suas funções de presidente do Presidium da Grande Assembleia Nacional, ou seja de chefe oficial do Estado da Romênia, até a repentina recrudelização que provocou a sua morte. Realmente, no dia 26 de dezembro último Petru Grozea se encontra em sua cadeira no Presidium, na inauguração da sessão do parlamento romeno. Cinco dias mais tarde se dirigiu ao seu povo, por motivo do Ano Novo. Mas anunciamos, no dia seguinte, que o seu estado recentemente se agravara.

Filho de camponezes da Transilvânia, o doutor Grozea fez os seus estudos de Direito em Budapest, Berlim e Leipzig. Começou a desempenhar um papel político em 1918, com 34 anos de idade. Ministro das Minas em 1920, ministro das Comunicações em 1921 e ministro das Obras Públicas em 1926, fundada depois em 1933, a



## Confiança a Ben Gurion

JERUSALEM, 7 (F.P.) — O Parlamento israelense concedeu o voto de confiança ao regime pró-nazista, tornava-se com a Libertação o líder da esquerda camponesa e aliado dos comunistas.





## Um Imperativo Nacional

Os observadores políticos norte-americanos referem-se à instalação, ontem, das sessões do Congresso dos Estados Unidos afirmando que «lá se faz em meio a uma atmosfera de crise». Essa atmosfera é determinada não só pela revelação — estatística para grande parte da imprensa pública — da superioridade científica e técnica da URSS, como pelos graves problemas que ocorrem na economia dos EUU, e que alguns comentaristas consideram mesmo como uma «completa crise econômica». Não há nenhuns comentários da imprensa americana qualquer exagero. Já o último número de boletim da Comissão Econômica para a Europa, da ONU, denuncia o início de uma depressão nos Estados Unidos, com inevitáveis e desastrosos reflexos na situação dos países cuja economia está entrosada com a do colosso do Norte».

ENTRE esses países figura, como é sabido, o Brasil. Praticamente a metade de nosso comércio exterior gira em torno do mercado norte-americano, com a agravante de que só um produto, o café, representa nada menos de 70% de nossa exportação. A economia brasileira não está apenas ligada aos Estados Unidos, mas foi colocada numa posição de estrita dependência, com resultados os mais nocivos para os nossos interesses nacionais. Não há dúvida, portanto, quanto à repercução que se destina a alcançar, se já não vem alcançando, no Brasil a anunciada depressão econômica em desenvolvimento nos EUU.

O mais sério é que enquanto essa situação existe no país do Norte, ocorre entre nós fenômenos de enorme gravidade em relação ao comércio exterior. E oficialmente reconhecido o enorme deficit da balança comercial no último ano. Só no primeiro semestre de 1957, em comparação a igual período do ano anterior, houve uma queda de 200 milhões de dólares no saldo favorável ao Brasil, resultado da diminuição de nossas vendas, em volume e valor. Por sua vez, nossos produtos

de exportação se acumulam por falta de mercados que possibilitem o seu escoamento. Seis milhões de sacas de café se encontram estocadas, e já se espera que a safra de 1957/8 supere os níveis de consumo dos mercados tradicionais. Dificuldades semelhantes atingem os demais produtos que compõem a nossa atual pauta de exportação. Mas já em recente entrevista o ministro da Fazenda anuncia para breve a formação de grandes estoques de produtos que até agora não eram considerados exportáveis, como o milho, o feijão e o orroz, que por isso passarão também a reclamar escoamento para outros países.

NAO inventamos, nem fazemos

qualquer especulação. Referimo-nos a fatos concretos e citamos dados estatísticos incontestáveis. E o fazemos para mais uma vez fundamente a afirmação de que é uma inadiável medida de salvaguarda nacional a diversificação e consequente ampliação do nosso comércio exterior, através do estabelecimento de nossas relações com os países socialistas. Por que insistimos na manutenção do monopólio, que existe na prática, de nossas trocas comerciais com os Estados Unidos, quando desse monopólio só podem resultar desvantagens para a nação — e desvantagens que, conservando-se a presente situação, se converteriam fatalmente numa catástrofe? Não se trata, em nenhuma hipótese, de defender a substituição do mercado americano por outro qualquer, mas de diversificar as nossas trocas comerciais, de encontrar nossas fontes de escoamento para a produção brasileira, eliminando dessa forma a perigosa dependência em que se encontra a nossa economia em face da economia dos EUU.

SE a oposição a essa medida, nata em setores do governo, sobre tudo no Itamarati já era um êro clamoroso, a insistência nela, na atual conjuntura, será um ato consciente de traição aos interesses da pátria.

## ★ ATENTADO A ★ O DESGOSTO DO SR. MANGABEIRA IMPRENSA

Por mais incrível que pareça, quando em todo o país se verifica o desenvolvimento do processo democrático, o governo do Pártido Comunista e a arbitrariedade de apreender a edição de um jornal. Trata-se de um semanário, «Panorama». Contudo com a colaboração dos principais auxiliares do prefeito de Belém, esse peridiódico nem por isso deixa de fazer críticas à administração do sr. Mangabeira Barata. Enfim este, como se estivesse no tempo de sua truculenta intervenção, manda a polícia impedir a circulação do jornal.

Segundo as autoridades paranaenses, «Panorama» seria um jornal clandestino, sem licença para circular. Essa alegação de clandestinidade contra uma publicação lida por toda parte e que por isso mesmo arranca as melhores flores da parte do governador, é bem típica dos pronunciamentos do sr. Mangabeira Barata. Mas se a primeira parte da alegação provoca riso (a velha humorística inesgotável, no gênero baratinho) a última precisa ser revista com toda a seriedade, pois viola um dos principais constitucionais básicos para a vida da imprensa brasileira.

Declaro expressamente a Constituição (art. 141, parágrafo 5º) que a publicação de livros e periódicos «não demanda de licença do poder público». O governo do sr. Barata, entretanto, coloca-se fora da nossa lei fundamental e arroga-se a faculdade de apreender jornais que não tenham merecido sua licença para circular. E' preciso que assimilemos ainda isto: a antiga lei de segurança, vindoa do Estado Novo, foi aplicada indevidamente, mas ao ser reformada, manteve-se as normas da Carta Magna, perdendo aquela dispositivo que autorizava a apreensão de jornais. Onde vez que, nos últimos tempos, se verificou um ato de arbitrio, contra qualquer jornal, a justificativa valeu a garantia constitucional.

Ninguém pode negar ignorância da lei, nem o mais ignorante dos governadores poderá fazer vista grossa sobre os direitos dos cidadãos para violar as liberdades democráticas.

No primeiro dia do ano, Prestes dirigiu a todos nós, os leitores da IMPRENSA POPULAR, sua saudação calorosa.

Esperado de receber o nosso abraço, e comemorar o homem do povo, Luiz Carlos Prestes, enviamos a ele, em palavras que representam, como pensamento político, para a vida de todos os brasileiros.

«Queremos... cada dia mais convencidos de que existem todas as condições para alcançarmos grandes êxitos, para concretarmos nossa Pátria na posição que efetivamente lhe cabe no concerto dos povos livres e avançados.

E logo em seguida: «Unamo-nos todos os patriotas e democratas, e assim unidos reclamemos do governo uma política exterior independente, avorável à paz, afirmativa da soberania nacional e de relações com todos os povos; uma política de defesa da indústria nacional e da produção agrícola, contra as restrições impostas pelos monopólios imperialistas; uma política de defesa da Constituição e de rapidez a qualquer tentativa de intervenção estrangeira em nossos negócios internos...».

As nossas invariáveis nos grandes dias passados, assim, nos concretizaram a triste实况... os patriotas e democratas em torno de uma política traduzindo e nos

Chegou o sr. Otávio Mangabeira. Esteve nos Estados Unidos, durante oito meses. Declara-se, por isso, distanciando dos acontecimentos políticos brasileiros, e sobre elas não quis falar. Preferiu falar sobre a situação internacional, com referência à União Soviética, à Hungria, aos povos da África e da Ásia. Dende se conhece que o sr. Mangabeira, embora tendo permanecido todo o tempo nos EUU, não se sentiu muito distanciado daqueles países, como se sentiu do Brasil.

Entretanto, pelas declarações que fez, de quem o velho papa udenista se sente próximo, especialmente próximamente é mesmo do governo norte-americano. E uma proximidade até mesmo afetiva, capaz de transformar os sentimentos de que o célebre belo no norte de Elsenburg foi manifestação incontida. Pela verdade é que o sr. Mangabeira chegou com o coração povoado de pensamentos e de muitos presságios para a sua situação de Tio Sam.

«Os Estados Unidos estão vivendo um momento delicado, solucionou o ex-governador balanço. E fez o diagnóstico. Foi o «caso do Sputnik». Sua repercução abalou salões e espíritos. O país foi atingido quer do ponto de vista moral, quer do ponto de vista material. Desapareceu a tristeza conflituante, antes existente, na inquestionável superioridade sobre a URSS. E passaram a surgir, de todos os setores, manifestações de desgosto, e até exageradas que cometidas, pelo visto, atingiram fundo os sentimentos latentes de sr. Mangabeira.

Mas, como diz o ditado, «esgraca pouca é bobagem. A URSS não se limitou a lançar satélites artificiais. Seus crimes vão além. Tornou-se defensora dos direitos e liberdades de povos da Ásia e da África que desejam libertar-se de qualquer tipo de dominação das

potências. E' preciso que a URSS seja mantida no mundo, para evitar a luta de uma terceira guerra mundial que atingiria a todos os povos e traria sofrimentos inenarráveis a toda a humanidade.

O progresso do nosso país e a paz são dois pontos acentuados da formulação política de Prestes. Reflete-se em sua concepção de experimentado político de vanguarda de classe operária a realidade brasileira.

Na hora que passa e mundo, a guerra não é mais inevitável.

Não foi assim em 1944 e 1945. Os povos, claro, tinham, como hoje, o mesmo interesse

## A Mensagem de Prestes e a Paz

Valério Konder

desejos de independência e de paz. Independência em relação aos «stóres de coerção e atração que marcam a situação presente, fazendo que contrastam com a vibração nacionalista que também desenha o ambiente brasileiro».

«Precisamos fundamentalmente contribuir com todas as nossas forças para que a paz seja mantida no mundo, para evitar a luta de uma terceira guerra mundial que atingiria a todos os povos e traria sofrimentos inenarráveis a toda a humanidade».

«O progresso do nosso país e a paz são dois pontos acentuados da formulação política de Prestes. Reflete-se em sua concepção de experimentado político de vanguarda de classe operária a realidade brasileira.

Na hora que passa e mundo, a guerra não é mais inevitável.

Não foi assim em 1944 e 1945. Os povos,

claro, tinham, como hoje, o mesmo interesse

que desejavam, então, salvar a paz. Era

nossos dias, alguma coisa seca e a ponto de

PROTEGIDOS PELAS IMUNIDADES CONTRA A FÓRIA DO «RAPA»

## Camelôs do Prorrogacionismo Instalam-se nos Corredores da Câmara

Depois do sr. Esmerino Arruda, que embarcou para o Recife, assumiu as funções o sr. Antônio Horácio, homem cujo prestígio eleitoral entrou em colapso depois do desaparecimento de seu protetor, o líder da indústria Euvaldo Lodi — Enquanto em Pernambuco Esmerino cita o nome de Lodi em vão, Horácio comete o mesmo pecado venial no Palácio Tiradentes, em relação ao sr. Alomar Baleiro — A UDN, a Dama de Prêto e o sr. Mário Martins

que compõem a nossa atual pauta de exportação. Mas já em recente entrevista o ministro da Fazenda anuncia para breve a formação de grandes estoques de produtos que até agora não eram considerados exportáveis, como o milho, o feijão e o orroz, que por isso passarão também a reclamar escoamento para outros países.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincidência e da proximidade de mandatos? Não faz muito tempo, o sr. Capucho, autor de uma das fórmulas para se chegar a coincidência, afirmava a um jornalista que a idéia da prorrogação e consequentemente a emenda Esmerino Arruda devia apareceriam da circulação quando os jornais deixassem de fazer parte do escoamento.

Que há, na verdade, a respeito da coincid

# Instalado em Nova Sede o Sindicato dos Alfaiates

Ampliados os serviços prestados pela entidade aos associados e suas famílias — Cresceu o quadro social do sindicato — As vésperas de as sumir novo posto, o atual presidente, sr. Leocastro Teixeira, fala à IMPRENSA POPULAR



Inaugurado o Conjunto Residencial Salgado Filho

Realizou-se na Fábrica Nacional de Motores, a cerimônia de inauguração do Conjunto Residencial Salgado Filho, destinado às famílias dos trabalhadores daquela organização estatal, e construído pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. A entrega das habitações coletivas é um ponto de destaque nas solenidades comemorativas do 10º aniversário de fundação do IAPI e contou com participação da sr. Salgado Filho, viúva do ministro Salgado Filho, pioneiro das reivindicações dos trabalhadores brasileiros, que presidiu ao ato inaugural. Na foto da Agência Nacional, aspecto da solenidade, vendo-se o ministro Parafá Barroso e o sr. José Raimundo Soares, enquanto a viúva do ex-ministro do Trabalho desata a fita simbólica.

Um dos aspectos que é preciso ser ressaltado no movimento sindical brasileiro é que, à medida que cresce esse movimento os sindicatos aumentam o seu patrimônio, como são os casos dos metalúrgicos, marceneiros, gráficos e muitos outros que têm suas sedes próprias.

A esse respeito, nossa re-

## Agradecimentos dos Comerciários as Autoridades e ao Nosso Jornal

Recebemos com pedido de publicação dos delegados sindicais, o Sindicato dos Empregados no Comércio desta capital, a seguinte nota:

### Aumento dos Marítimos da Navegação Baliana

O mesmo estabelecimento de crédito foi autorizado pelo titular das Finanças a colocar à disposição da Navegação Baliana a importância de Cr\$ 4.131.000,00, correspondente ao mês de dezembro, destinada a atender as despesas com o aumento salarial dos marítimos.

## ECOS DA FESTA DOS HOTELEIROS



Conforme noticiamos ontem, mais de 1.000 pessoas compareceram às solenidades comemorativas do 38º aniversário do Sindicato dos Hoteleiros de posse de sua atual diretoria e de lançamento do concurso para a escolha da "Rainha dos Hoteleiros". Na foto um aspecto das solenidades, que transcorreram num ambiente de grande animação e entusiasmo sendo que um dos pontos altos das comemorações foi o histórico dos 38 anos de gloriosa existência daquela entidade.

Conforme noticiamos ontem, mais de 1.000 pessoas compareceram às solenidades comemorativas do 38º aniversário do Sindicato dos Hoteleiros de posse de sua atual diretoria e de lançamento do concurso para a escolha da "Rainha dos Hoteleiros". Na foto um aspecto das solenidades, que transcorreram num ambiente de grande animação e entusiasmo sendo que um dos pontos altos das comemorações foi o histórico dos 38 anos de gloriosa existência daquela entidade.

Foram premiadas as crianças que apresentaram os melhores trabalhos sobre a vida do grande brasileiro — Participou das solenidades o Educandário Irmã Angela — A paternidade da aviação pertence a Santos Dumont e não aos Irmãos Wright, afirmou o presidente do Sindicato dos Aeroviários

Significativa homenagem foi prestada a Santos Dumont, em solenidade levada a efeito na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, sob o patrocínio daquela entidade e do Educandário Irmã Angela, às 18 horas do dia 4 do corrente. Na oportunidade, foram premiados os três primeiros colocados no concurso do Instituto pelo Sindicato dos Aeroviários, os quais participaram dos festegos da Semana da Ásia, pela apresentação dos melhores trabalhos sobre Santos Dumont. Os garotos premiados foram: Tami Adriá, com 10 anos de idade; Antônio José Guimarães de Oliveira, com 5 anos, e Jacinto Alves Bezerra, de 14 anos. Todos foram agraciados com uma bela medalha e com uma obra relativa à vida do grande brasileiro.

RANTOS DUMONT: «PAI DA AVIAÇÃO»

Ao encerramento do ano letivo de 1957, do Educandário Irmã Angela, o diretor daquela entidade, de encontro, falando à nossa reportagem, alertou que a iniciativa do Sindicato é digna de todos os elogios e que seria oportuno que se realizasse o futuro. Quanto à paternidade da aviação, universal, fala-se indiscutivelmente que ela pertence, de fato, a Santos Dumont.

MULHER E AVIAÇÃO

A sra. Mery Benvindo Lopes, falando à nossa reportagem, também fez menção eelogiosa à iniciativa do Sindicato, achando que deveria ser seguida por outras entidades sindicais. Aquela senhora afirmou que a mulher tende a ter uma maior participação nas atividades aeronáuticas, concluindo suas rápidas declarações, afirmou que o seu

Fazendo uso da palavra, o presidente do Sindicato, sr. Dthon Canedo Lopes, ressaltou a contribuição prestada por Santos Dumont à ciência universal, na qualidade de vanguarda. Foi da África que, ao mesmo tempo, o presidente dos aeroviários, frisou que, de modo algum, procedem as alegações de que os Irmãos Wright seriam os inventores da aviação.

INICIATIVA LOUVAVEL

As solenidades levadas a efeito no Sindicato dos Aeroviários também foram alusivas

ao encerramento do ano letivo de 1957, do Educandário Irmã Angela. O diretor daquela entidade, de encontro, falando à nossa reportagem, alertou que a iniciativa do Sindicato é digna de todos os elogios e que seria oportuno que se realizasse o futuro. Quanto à paternidade da aviação, universal, fala-se indiscutivelmente que ela pertence, de fato, a Santos Dumont.

De comentida a "Tribuna de Imprensa"

A Superintendência da Moeda e do Crédito distribuiu a seguinte nota:

"Cumpre-nos informar que não tem fundamento, alguma noticia publicada na Tribuna de Imprensa do dia 4 do corrente, de que foram nomeados 'ofícios de vinte (20) funcionários pelo seu Diretor Executivo'.

Nenhuma a vez fui notado

que este agorá, assim, nos quatro

de SUMOC pelo sr. Diretor

Art. 184. As diligências procedidas pelo DNPS serão custeadas pela instituição interessada, e quando realizadas no interesse da previdência em geral serão as despesas rateadas entre todas as instituições.

Parágrafo único. As despesas com diligências a que se refere este artigo e outras que com o mesmo caráter, venham a ser autorizadas pelo CD do DNPS, serão realizadas através do Fundo a que se refere o artigo 74.

Art. 165. A infração de qualquer dispositivo desta Lei para a qual não haja penalidade expressamente cominada, sujeitará os responsáveis à multa de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzados) a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) conforme a gravidade da infração imposta e cobrada nos termos dos artigos 88 e 89.

Art. 166. Aplicam-se as instituições de previdência social os prazos e prescrições de que goza a União Federal, ressalvado o disposto nos artigos 88 e 165.

Art. 167. São privilegiados nos processos de falência, concordato ou concurso de credores, os créditos das instituições de previdência social relativos a contribuições devidas pelas empresas, cabendo às mesmas instituições o direito à restituição de quaisquer importâncias arrecadadas pelas empresas ao público a título de "Quota de Previdência", e aos segurados.

Art. 168. Nenhum outro benefício de caráter assistencial ou previdenciário, se não previsto nesta Lei, poderá ser criado pelos poderes competentes sem que, em contrapartida, seja estabelecida a respectiva receita de cobertura.

Art. 169. As verbas destinadas à publicidade de iniciativa das instituições de previdência social só poderão ser utilizadas para fins de instrução, orientação ou esclarecimento dos beneficiários e das empresas a elas vinculadas, observado o disposto no item XVII do artigo 92.

Art. 170. A "Taxa de Previdência Social" criada pelo artigo 6º da Lei n. 158, de 30 de dezembro de 1935, observadas as alterações da legislação posterior, será recolhida diretamente pelos contribuintes antes do desembargador dos artigos importados, em guia especial expedida pelos órgãos alfandegários e sob fiscalização destes ao Banco do Brasil ou às suas Agências, na conta especial "Fundo Comum da Previdência Social", ficando em consequência revogados os artigos 8º e 9º da referida Lei.

Art. 171. A arrecadação das contribuições dos segurados e das empresas para a IAPF será feita de acordo com o critério a ser estabelecido pelo DNPS em coordenação com os órgãos competentes dos IAP.

Art. 172. Fica elevada em 2% (dois por cento) a percentagem ora em vigor das "Quotas de Previdência" e da "Taxa de Previdência Social", destinadas a atender à contribuição do "União" a que se referem os artigos 4º, 6º e 7º da Lei n. 158, de 30 de dezembro de 1935.

Parágrafo único. O acréscimo da "Quota de Previdência" a que se refere este artigo, não incidirá sobre as contas de luz, gás, fôrca, telefone e água, quando correspondentes ao consumo doméstico.

Art. 173. Aplicar-se no que couber, aos servidores das instituições de previdência social o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Art. 174. Para efeito da aposentadoria computar-se-á integralmente:

I — o tempo de serviço "Público Federal, Estadual ou Municipal;

II — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

III — o tempo de serviço "Público Federal, Estadual ou Municipal;

IV — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

V — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VI — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VIII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

VII — o período de serviço ativo nas Forças Armadas, prestado durante a paz, computando-se pelo dobro do tempo em operações de guerra;

# Trabalhistas Britânicos Pedem A Demissão do Governo Mac Millan

Inflação, a verdadeira razão da crise no gabinete inglês — Profundas divergências em matéria de política econômica

LONDRES, 7 (F.P.) — Consequência da recomposição do interior rata da na Grã-Bretanha, a nova minoria trabalhista que acometeu o governo do Dr. Hugh Gaitskell, o Sr. Hugh Gaitskell, presidente do Partido Trabalhista Britânico, deu a sua demissão.

Segundo um governo não pode chiar em acento direto, os próprios membros, não podem concordar. Consequentemente, o novo governo deve encarar o seu destino para dar a população a oportunidade de manifestar a sua opinião. De seu lado, o líder trabalhista Hugh Gaitskell, declarou: «O governo é, está visivelmente desmoronando. É certo que encoucou e finalmente lembrou transmigração. A posição da Grã-Bretanha é, portanto, a mais importante do que o mundo que qualquer país pode ter. Existem apesar disso soluções e governo Mac Millan deve lembrar-se.

LUTA CONTRA A INFLAÇÃO

LONDRES, 7 (F.P.) — «Os mandatários demissionários que lutaram contra a inflação, mas os outros membros do gabinete não queriam essa luta», declarou, hoje de manhã o Sr. Nigel Birch, secretário econômico do Tesouro, ao seu deputado, ontem à noite, em comunhão com o chanceler do Erário, Sr. Peter Thorneycroft e do secretário financeiro do Tesouro, Sr. Enoch Powell. Acrescentou: «Está certo que é a verdadeira causa da crise.

DIVERGÊNCIAS NA POLÍTICA ECONÔMICA

LONDRES, 7 (F.P.) — As causas profundas da exoneração do sr. Peter Thorneycroft do cargo de Chanceler do Erário devem ser procuradas ante todo nas desavenças existentes no seio do gabinete em matéria de política econômica, juntamente nos círculos informados de suas informações.

A recusa do sr. Thorneycroft de ultrapassar os 50 milhões de libras as previstas orçamentárias para o exercício que começaria a 1º de abril próximo não foi sentido a gata dágua que fez transbordar o vaso, pois essa quantia não representa sendo 1 por cento apenas das despesas orçamentárias totais.

No plano governamental, o drama desenvolveu-se essencial-

mente entre os partidários de imobilismo e os da expansão. Colocando a defesa da "acima de tudo", o sr. Thorneycroft havia adotado uma política econômica rigorosa, e negligenciando as eventuais consequências sociais (risco de desemprego, descontentamento operário etc.) levou-a até sua conclusão lógica no domínio orçamentário, insistindo no congelamento das despesas públicas.

Denunciado pelos trabalhistas, essa política jamais contou com unanimidade, nem dos servidores nem dos círculos econômicos e financeiros. Na hora atual, os peritos econômicos, em sua maioria, permitem-se é verdadeiramente resoluta luta contra a inflação restringindo a expansão econômica. O próprio sr. Mac Millan manifestou a sua imprecação afirmativa diversa vez que era desejável restringir o movimento de expansão o mais depressa possível.

EX-ANSÃO E IMOBILISMO

LONDRES, 7 (F.P.) — «Algumas dificuldades recentemente surgidas em nossos assuntos internos causaram certa ariscade, mas agora estão resolvidas», declarou o primeiro-ministro Mac Millan quando o seu antecessor o novo chanceler do Erário era ante-

precisamente fazer o país sair do imobilismo sem necessariamente se envolver no caminho de um expansionismo.

Essa opinião é confirmada pelos observadores da Stock Exchange, onde a saída do sr. Thorneycroft provocou pouca surpresa. Só o ex-chanceler do Erário, com efeito, os valores bôsbias não haviam cedido de tanto.

Segundo os observadores

desta capital o aspecto mais triste ante a demissão do sr. Thorneycroft é que ele revela uma profunda instabilidade na tesouraria. O posto de chanceler do Erário, com efeito, mudou de titular quase vez em poucos meses de três anos. Não será essa instabilidade, perguntam os observadores, interpretada no estrangeiro como um anel de trouxa que lhe esteriliza?

FALA MAC MILLAN

LONDRES, 7 (F.P.) — «Algumas dificuldades recentemente surgidas em nossos assuntos internos causaram certa ariscade, mas agora estão resolvidas», declarou o primeiro-ministro Mac Millan quando o seu antecessor o novo chanceler do Erário era ante-

re de sua demissão.

Conversações visando ao estabelecimento de um laço mais estreito entre a Espanha e a N.A.T.O.

WASHINGTOM, 7 (F.P.) — «As relações econômicas entre os Estados Unidos e a Espanha foram, pela manhã, objeto de uma entrevista de cerca de vinte minutos entre o embai-

zado da Espanha em Washington, sr. José María de Arellano e o sub-secretário adjunto para Assuntos Econômicos, Sr. Douglas Dillon.

Embora o diplomata espanhol não tenha feito nenhuma declaração ao terminar sua visita ao Departamento de Estado, prevalece nos meios informais a impressão de que esta constitui a primeira de uma série de conversações seguindo as entrevistas que o general Franco teve em dezembro último, em Madri, com o secretário de Estado Dulles, quando este regressou da Conferência da N.A.T.O. em Paris.

Essas conversações versaram,

ao mesmo tempo, sobre o estabelecimento eventual de um laço mais estreito entre a Espanha e o sistema defensivo da N.A.T.O. e sobre as condições de fornecimento a esse país do auxílio militar e econômico dos Estados Unidos.

ACREDITA-SE SABER

que o presidente Franco respondeu: «É porque os soviéticos não auxiliam os americanos e não respeitam a independência ecológica que não podemos ter uma melhoria nas relações entre os dois países.

Depois de ter desmentido

as informações de fone e estrangeira, segundo as quais ele ameaçava tornar-se o

emperador do mundo árabe,

o presidente Nasser acres-

## “O Egito Está Pronto Para Melhorar Suas Relações Com os EE.UU.”

Afirmou Nasser, acrescentando que seu país exige apenas respeito à sua independência

CAIRO, 7 (F.P.) — «O Egito é um pequeno país que não quer se opor aos Estados Unidos. Lá temos muitos países que querem melhorar suas relações com a América, mas devemos agradecer ao sr. Dulles», declarou o presidente Nasser numa entrevista concedida ao sr. Gérard Kuzemski, conselheiro do Ministério das Negociações Externas e ex-reator-chefe do jornal «Mainichi».

O presidente Nasser acres-

centou que os Estados Unidos sempre procuraram dominar o Egito por meio de um auxílio militar ou financeiro. Afirmando que os países norte-americanos não interessam a sua política e não respeitam a independência egípcia, não podendo haver uma melhoria nas relações entre os dois países.

Depois de ter desmentido

as informações de fone e estrangeira, segundo as quais ele ameaçava tornar-se o

emperador do mundo árabe,

o presidente Nasser disse,

entretanto, que é devo desconfiar com a evolução das conversações anglo-egípcias de Roma.

### Auxílio Econômico da URSS à Itália

ROMA, 7 (F.P.) — «Propõe-

se ao Krushchev oferecer um auxílio econômico à Itália, esten-

do a este país o oferecimento

que os representantes da União Soviética fizeram, no

Cairo, a todos os países do Oriente Médio», — eis o que declarou hoje o jornal «Popolo», em nota da Varvária.

Esclarece o órgão democrata-

crata que esse oferecimento

figuraria em entrevista que o secretário geral do Partido Comunista Soviético teria a inten-

ção de conceder a um grande

diário italiano não-comunista.

Acrecenta: «Il Popolo»: «Te-

ram sido realizadas conversa-

ções em Moscou, nestes últimos

dias, a respeito do assunto, en-

tre o Kremlin e os representan-

tes do jornal da Itália».

um acordo, amanhã, sobre as linhas gerais da resposta oficial.

Em fonte autorizada decla-

ra-se que o Conselho da N.A.T.O.

deverá possivelmente realizar

uma nova reunião. Na mesma

fonte obteve-se a impressão de

que, de sua parte, o governo

britânico não julga que a res-

posta à mensagem de Bulgaria

seja urgente. Mas acres-

centa-se que provavelmente

será enviada a Moscou no de-

correr do mês em curso.

Tal foi a declaração que o

presidente Sukarno fez hoje ao

chegar a esta capital, vindos de Calcutá.

O chefe do Estado indonésio

acrescentou que não negava que

as conversações que vai reali-

zar durante a sua viagem se

relacionarão, entre outras coi-

sas, com a política da Indoné-

sia a respeito da Holanda. «Bu-

temos separado por um dia

o estado-maior das armas.

WASHINGTON — O general

James Gavin declarou, ontem,

ante a comissão senatorial

da Preparação que havia desci-

do para reformar-se depois de sa-

ber que não receberia mais

promoção. O general atribuiu a

circunstância ao fato de ter

pronunciado a favor da sub-

stituição do sistema de estadi-

os maiores separados por um dia

no estadio-maior das armas.

resumo de notícias das agências F.P. e B.I.S.

WASHINGTON — O general

James Gavin declarou, ontem,

ante a comissão senatorial

da Preparação que havia desci-

do para reformar-se depois de sa-

ber que não receberia mais

promoção. O general atribuiu a

circunstância ao fato de ter

pronunciado a favor da sub-

stituição do sistema de estadi-

os maiores separados por um dia

no estadio-maior das armas.

resumo de notícias das agências F.P. e B.I.S.

WASHINGTON — O general

James Gavin declarou, ontem,

ante a comissão senatorial

da Preparação que havia desci-

do para reformar-se depois de sa-

ber que não receberia mais

promoção. O general atribuiu a

circunstância ao fato de ter

pronunciado a favor da sub-

stituição do sistema de estadi-

os maiores separados por um dia

no estadio-maior das armas.

resumo de notícias das agências F.P. e B.I.S.

WASHINGTON — O general

James Gavin declarou, ontem,

ante a comissão senatorial

da Preparação que havia desci-

do para reformar-se depois de sa-

ber que não receberia mais

promoção. O general atribuiu a

circunstância ao fato de ter

pronunciado a favor da sub-

stituição do sistema de estadi-

os maiores separados por um dia

no estadio-maior das armas.

resumo de notícias das agências F.P. e B.I.S.

WASHINGTON — O general

James Gavin declarou, ontem,

ante a comissão senatorial

da Preparação que havia desci-

do para reformar-se depois

# Cinema

## CINECLUBISMO ★ CINECLUBISMO A Poesia em «O Balão Vermelho»

Paulo Perdigão

A história simples, singela e altamente poética do menino que encontra nas ruas da Ménilmontant um balão vermelho e por ele toma profunda e sincera amizade, é o veículo para Albert Lamorisse criar um dos mais admiráveis filmes que conhecemos sobre o mundo infantil. Lamorisse com sua simplicidade acaba por nos transportar ao seio daquela criatura que ele faz perceber nos ruas simples, o colégio, a igreja, as vielas escuras e finalmente conduz aos céus, levado por todos os bôs da cidade que vêm substituir o seu balão vermelho, pisado pelas outras crianças. E' pela incomparável mistura que passam a viver no mundo da fantasia, que se nos figura, repentinamente, real e verossímil, brotando com naturalidade o tratamento ingênuo que o realizador dá ao fato do balão corresponder à amizade que o menino lhe dá, acompanhando a todo parte. E' além de acentuar esse mundo, sentimo-lo vivo e palpável. Justamente sob esse prisma é que "Le ballon rouge" se constitui um filme urgentíssimo para adultos. Quem não se identifica com o pequeno que vê na tela não se reconhece, não entende o mundo da infância em que já esteve e vê que já viveu. Certamente que, se ele não existisse, não haveria mais alegria sobre a terra, o homem não se alegaria e, solidário, viria a extinguir — desse o bálsamo ensinamento de compreensão humana e espiritual que nos dá Lamorisse.

Lamorisse, antes de qualquer outra coisa, se revela — como havíamos sentido em seus "shorts" anteriores: "Crin Blanc" e "Bim Le Petit Ane" — o filósofo que assimilou intimamente a sensibilidade infantil, o poeta que nos transmite algo dessa sensibilidade, o gênio que nos faz também compreendê-la.

Sob o aspecto cinematográfico, o filme não é menos notável. Na construção poética e emocional da narrativa, o realizador se valeu da fotografia de Edmond Séchan qual um olímpico indispensável. A cor, extraordinariamente bem empregada, tende sempre para o tom pastel, em geral claro, tenuo e acentuado, para que os diversos elementos constituintes do ambiente e da atmosfera onde transcorre a ação apóiem, pelo contraste violento, a concentração visual sobre o balão, este de um vermelho vivo. O balão, como centro da imagem, proporciona o ensejo à Lamorisse de construir belos efeitos plástico-emoçionais, conforme se pode averiguar em três cenas — o balão procurando na fachada do edifício a janela de seu dono; o menino fugindo das colegas pelas vielas estreitas, quando o balão se choca com as paredes num movimento de "zig-zag"; e "morte" do balão, apedrejado pela garotada, e em estado de agonia marchando até ir ao chão qual um ser vivo a ser esmagado. Essa concentração visual, estimulada ainda pela roupação — o círculo do macacão do menino, o sobreveste prático do diretor da escola — outras ocasiões cede vez à exploração intensa do colorido exuberante. Lamorisse transmite alegria e vivacidade quando faz atravessar a tela as crianças vestidas de azul, verde, amarelo e vermelho, entrando e saindo da escola ou brigando pela posse do balão, e também no instante em que conduz seu pequeno aos céus, juntamente com todos os balões coloridos de Ménilmontant, numa das mais belas cenas que o cinema já nos mostrou.

— Programação do GRUPO de ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS da UME, Janeiro e fevereiro de 1958.

JANEIRO: — Dia 10 — Milagre em Milão; Dia 17 — Os Sete Samurais; Dia 24 — A Festa do Coração. — Sexta-feira, às 20 horas.

FEVEREIRO: — Dia 1 — O Mensageiro do Diabo; Dia 8 — A Morte Numa Boje; Dia 22 — Uma Noite na Ópera. — Sábado, às 20 horas.

## Cursos do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Não será abertas as matrículas no próximo dia 15 — Condições exigidas aos candidatos

De 15 de janeiro a 15 de fevereiro próximo vindouro, serão abertas, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, situado na Avenida Pasteur, 352 — 3º andar Praia Vermelha — as inscrições para os cursos de especialização e de preparação.

### CONDICÕES

#### PARA INSCRIÇÃO

I — Curso de Especialização: a) certificado de idade, prazo, o máximo de 16 anos completos; b) atestado de vaga passado pela Série Pública; c) atestado de saúde, de preferência passando por Instituto Oficial; d) certificado de conclusão de segundo ciclo em Conservatório de Música ou Certificado de conclusão de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

II — Curso de Preparação: Os documentos referidos nas letras a, provando o mínimo de 15 anos completos; b e c, acima e mais e) — Certificado de conclusão de curso de gau secundário e f) Certificado de Teoria e Solfejo passado por estabelecimento oficial equiparado ou reconhecido.

É indispensável que todos os documentos tenham as suas devidamente reconhecidas.

### Rancho União dos Caçadores:

## CAETANO MARTINS, REELEITO

Em reunião assembleia, o Conselho Deliberativo do Rancho Carnavalesco União dos Caçadores, deliberou eleger para a presidência do Conselho o sr. Octávio Ferreira, e para a Diretoria o Sr. Caetano Martins (reeleito), para o biênio 1957-59.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Entre outras resoluções de

## RÁDIO-TV-DISCOS MAURÍCIO DA ALMEIDA

### Mensagem de Amor

Na sua programação para 1958 o programa "Das Doas da Casa", apresentará através da seção "Audiófons Especiais", dedicadas às noivas, às sexta-feiras no habitual horário das 12,30 horas, a página "Mensagem de Amor", dando prêmios valiosos a mais bela carta enviada para essa seção, durante a semana.

### Carnaval na Mundial

Estreou na PRA-3, uma nova audição de gravados para o Reino de Momo que se aproxima — Carnaval Mundial sob a responsabilidade de Renan França, e que vai ao ar das 22,35 às 24,00 horas, de segunda a sexta-feira, com músicas rigorosamente selecionadas, e que propugna por uma moralidade carnavalesca mais sadias e ordera.

### Palestra de Almirante

Almirante foi convidado pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro a fazer uma palestra sobre nossa música popular. O convite foi aceito e será no próximo dia 15, às 19 horas na sede daquela entidade sindical.

### Hoje, na Tupi

As 16,00 — Ave Maria; 18,10 — Hora da Saudade; 18,25 — Eu e o Mundo; 18,30 — Rapsódia da Melodia; 18,55 — O Cacique Informa; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — No Reino da Bicharada; 19,15 — Parada dos Esportes; 20,00 — Ustala de México; 20,25 — Chute do Didi; 20,30 — Radicando o Folclore; 21,00 — Em casa da família de todo respeito; 21,25 — O Cacique Informa; 21,30 — Vamos dar um giro; 21,55 — Chico Traça, o detetive; 22,00 — Grande Jornal Tupi; 22,00 — Boletim Esportivo; 23,05 — Cassino da Chacrinha.

### Revista do Rádio

Recebemos mais um número da Revista do Rádio. Na capa Dalva de Oliveira recebe uma bela fotografia de Ivon Curi. Lá dentro encontramos reportagem com a revelação Maisa.

### Heitor Dias Reformou Contrato

Heitor Dias, um dos mais perfeitos atores característicos do rádio, reformou seu contrato com a Tupi por mais um ano. Além de intérprete de rádio, teatro, Heitor Dias é assistente de Júlio Louzada no Departamento Social da emissora I.R.T. associada.

### Calendário RCA



Após um programa de televisão, onde foi apresentado o lançamento da Copacabana "Ride Palhaço", aparecem o Comendador César Bahar, Lamartine Babo, Arrelia e Altamiro Carrilho

### Calendário RCA

Recebemos o calendário para o corrente ano da RCA-Victor. Muito bonitas as estampas, apresentando em escalação seus artistas.

### Eladyr Pôrto Vai Homenagear

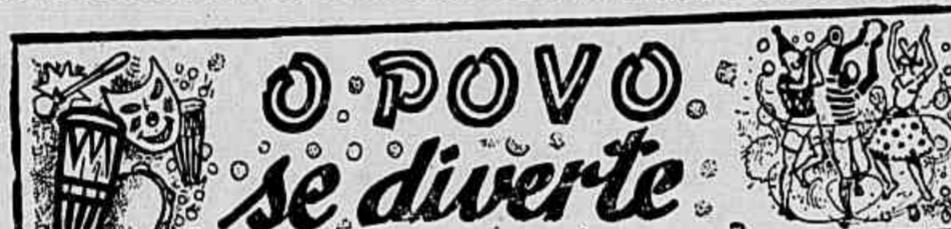
Eladyr Pôrto, conhecida intérprete da música popular e cantora da La Bohème, vai homenagear os melhores do rádio pertencentes ao elenco da Rádio Tupi, dia 31 de janeiro quando se realizar naquela "boite" o jantar de confraternização dos integrantes da emissora I.R.T. associada.

### Carlos Frias Conta Tempo

Transcorre amanhã, o natalício de Carlos Frias, locutor e narrador da Rádio Tupi e uma das mais destacadas personalidades de nosso meio radiofônico.

### 1 Parada do Dia

Dia a dia maior é o interesse dos ouvintes pelo programa "Parada do Dia", da Rádio Tambo, apresentada às 9 horas, diariamente, numa seleção das músicas preferidas no mundo inteiro, a cargo de Paulo Gesta.



### Para o Povo Cantar

#### EU SOU O TUSTAO

Samba de Geraldo Crispim e Pedro Caetano. Gravação de Neuza Maria

Eu sou o tustão Que antigamente Pagava café sentado Pagava bonde, comprava pão Mais hoje em dia Minha miséria é tamanha Que eu calo E niguém me apanha Não tenho mais cotação (Estou jogado) no chão

F não vou mais Me levam ar Porque ninguém Quer se abra xar Pra me apanhar Eu que já fui De bons metais Sou dez centavos De aluminio e náis (Fui passado p'ra trás)



### ANIVERSÁRIA a A.C.C.

Sábado próximo, a Associação de Cronistas Carnavalescos completará o 15.º aniversário da sua fundação. É uma data que não pertence, exclusivamente, à crônica carnavalesca da cidade mas, sim, à todos os clubes e entidades pelo mundo que a prestigiosa entidade tem feito em prol do recreativismo do metrópole.

Este ano, em face da data da sua fundação cai num domingo, as festividades comemorativas no grato acidente serão levadas a efeito no dia 11, sábado.

A diretoria da A.C.C., festejando a oitavender, elaborou o seguinte programa:

As 10,30 horas, missa em memória dos sócios falecidos, no Altar Mór da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na Rua do Rosário.

As 12 horas, hasteamento do pavilhão e coquetel na sede da A.C.C.

As 22 horas, Baile de Gala. Traje de passeio completo.

As 24 — Homenagem da diretoria e cronista carnavalesca ao Exmo. Sr. Embaixador Negro de Lima. Preleção da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí goza de Carnaval.

As 24 — Mostra uma das forças da escola de Samba Tupi de B.P., no próximo desfile da Praça Onze, na noite de deudecima de passos e evocuções que aí go

# A CBD NO CAMINHO CERTO

O superintendente Mozart Giorggio, falando à IMPRENSA POPULAR, defende Silvio Pacheco das acusações — "Ele agiu criteriosamente", diz o porta-voz oficial do presidente cebedense — Errôneas as informações sobre Flávio Costa — As medidas já assentadas — Como será o pleito do dia 14 — Mozart fala sobre os candidatos: "Carlito merecia mais respeito"

O sr. Silvio Pacheco fez sidente cebedense. Mozart disse, aliás, que não sabe da intenção do sr. João Havelange, mais provável substituto de Pacheco, de escolher Flávio Costa. «Muita coisa poderá surpreender vocês» — declarou.

## AS MEDIDAS ASSENTADAS

A uma pergunta do repórter, o porta-voz do sr. Silvio Pacheco declarou que as medidas já assentadas pelo CBD, com relação à seleção brasileira, foram: a viagem de inspeção do mérito. Hilton Coelho, supervisor do trabalho do supervisor Paulo de Carvalho e, finalmente, proibição à transferência de qualquer atleta para o exterior, em vigor desde o dia 31 de dezembro último.

«Como seu mandado val expirar, acho por bem o sr. Silvio Pacheco, dizer que, deixar para os eleitos as demais provisões que, efetivamente, serão as mais imponentes.

O repórter pergunta se ele não considerava pequenas as provisões e a agora comidas, levando-se em conta a importância dos compromissos que esperam a seleção brasileira na Suécia. Mozart responde:

«Não. Se o sr. Silvio Pacheco procurasse se adiantar, poderia correr o risco de ser interpretado e, inclusive, acusado de antecipar assuntos que não mais lhe seriam atribuídos, na face das eleições. Ele agiu criteriosamente. Caso, agora, aos que forem eleitos, complementar as provisões iniciais e é isso que se espera».

## O PLEITO DO DIA 14

Em seguida, foi abordado o pleito que se terá na próxima terça-feira, dia 14, quando serão encolhidos os novos presidentes e vice, da CBD.

Assim sendo, não é provável, pelo menos agora, o empréstimo de Leônidas à Portuguesa carioca, estando certo, por outro lado, que Edson e Hélio não serão vendidos.

TEMPORADA EM BELO HORIZONTE

Conforme já dissemos, o América deverá dedos de amanhã, à noite o seu "homem" mineiro que vem de levantar o título máximo. No domingo, haverá um segundo jogo, estando prevista, também, uma terceira exibição dos rubros em Belo Horizonte, férula-fira, dia 14, entre o Cruzeiro, como parte da transação feita com o ponteiro Raimundo, e o campeão mineiro.

## NAO SE COGITADA AINDA DA VENDA DE JOGADORES

Tendo já contratado três novos elementos e esperando arrebarhar outros mais, é natural que se pense que o América vai se desfazer de alguns dos seus jogadores. Entretanto, o sr. Fernando Ojeda disse que "por enquanto não se

sua estréia com a jaqueta rubra, domingo último, em Guaratinguetá.

Foram também concluídas com êxito as negociações entre o América e o Cruzeiro de Belo Horizonte para a vinda do conhecido ponteiro Raimundinho, do clube estrelado das alegórias. Raimundinho já se encontra nesta capital e sua estréia deverá verificar-se, em Belo Horizonte, onde o quadro carioca atuará sexta-feira, contra o campeão mineiro.

CONTRATADO RAIMUNDINHO

Dando cumprimento à sua promessa, o presidente Wolney Braune autorizou o diretor de futebol Fernando Ojeda a contratar vários jogadores para a reforma do grupo.

Os primeiros a ingressarem no América foram: Hilton, do Bangu, trocado pelo futebol mineiro, e o ponteiro Nilo, do Bonuacesso, aliás, já fizeram

parte da nova diretoria.

Conforme anunciamos em nossa edição de domingo, o setor de profissionais do América passará por grande remodelação, renovando-se a equipe principal com a contratação de novos jogadores.

CONTRATADO RAIMUNDINHO

Dando cumprimento à sua promessa, o presidente Wolney Braune autorizou o diretor de futebol Fernando Ojeda a contratar vários jogadores para a reforma do grupo.

Os primeiros a ingressarem no América foram: Hilton, do Bangu, trocado pelo futebol mineiro, e o ponteiro Nilo, do Bonuacesso, aliás, já fizeram

parte da nova diretoria.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos Sales — Contratado o ponteiro Raimundinho do Cruzeiro de Minas — Leônidas não será emprestado a Portuguesa — Três jogos dos rubros em Belo Horizonte sendo dois contra o campeão mineiro

ESTÁ VIVENDO O AMÉRICA MOVIMENTOS DE GRANDE ANIMAÇÃO, EM FACE DA NOVA DIRETORIA ANUNCIAR SUA DISPOSIÇÃO DECADENCIAIRAR O CLUBE PARA AS GRANDES JORNADAS FUTEBOLÍSTICAS DO CORRENTE ANO.

Conforme anunciamos em

noite de movimentação em Campos

# Exonerado o Diretor da E.F. Leopoldina

Velhos Cronistas e Foliões Falam Sobre a Portaria do Chefe de Polícia

## Excessivo Rigor Policial Está Matando o Carnaval

«Estão deixando de muletas o carnaval carioca» segundo o veterano Isac Moutinho — Antigamente era mais fácil fazer o carnaval nas ruas, nas praias e nos clubes

— É doloroso reconhecer que o excesso de regulamentos da Polícia reflete de modo prejudicial sobre a animação do carnaval, cerceando de muito a liberdade dos foliões — declarou ontem à IMPRENSA POPULAR o esportista Moreira Bastos, diretor da Associação de Cronistas Carnavalescos e seu presidente até há pouco tempo.

Entretanto — completou o conhecido rubro-negro — o rigor policial quase se tornou necessário nestes últimos anos, face à aparição de indivíduos perversos e de baixos institutos que se misturavam ao povo para dar vazão aos seus recalques. De qualquer maneira, porém, tudo depende do comportamento dos policiais, evitação durante a quadra momesca poderá trazer para o DFSP o mesmo clima de antipatia que o envolveu em anos anteriores, quando espacou o povo que se divertia nas ruas.

### «ESTÃO MATANDO O CARNAVAL»

#### «ANTIGAMENTE ERA MAIS FÁCIL»

— Ao ler a portaria do general Kruehl, lembrrei-me dos carnavales dos outros tempos, principalmente dos banhos à fantasia, das batalhas de confetes. A maior destas, a da Praia de Zulmira, reuniu toda a população de Vila Isabel e para lá acorriam moradores de todos os pontos da cidade. Os residentes nessa rua construíram coroas, organizaram o cortejo e se colizavam para comprar prêmios para os melhores ranchos, bêbans e escolas de samba. Recentemente, era mais fácil brincar antigo, quando buscava uma licença do Distrito mais próximo para organizar uma festa qualquer. Isso atualmente não é mais possível, em face das descabidas exigências das autoridades, com o que estão matando o carnaval, refreando o entusiasmo do folião e até intimidando-o.

Arremata, então, o velho carnavalesco e também diretor da ACC: — Em lugar de dificultar a brincadeira dos foliões, as autoridades deviam dar-lhes plena liberdade e colocar polícias para prevenir os excessos.

Essas palavras são de José

Calazans, velho cronista de carnaval e profundo conhecedor dos carnavales passados. O PENSAMENTO DA ACC

Para Rubens Rezende, presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, o ato do general Kruehl, regulando as atividades dos foliões na fase pré-carnavalesca, não apresenta nada de diferente em relação aos anos anteriores.

— De um modo geral — disse-nos ele — a portaria só parece com a dos anos anteriores. Acho que a única invagação é a que se refere à fixação de datas para banhos de mar à fantasia e batalhas de confetes. Não me tem a impressão, embora não tenha estabelecido confronto com as outras, que repete as anteriores, excepto as do tempo do Estado Novo, quando existiam determinações drásticas e que tornavam quase impossível a realização do carnaval.

— E APENAS LEI

O presidente da Associação das Escolas de Samba do Brasil, sr. Cervantes, também pensa como o seu colega da ACC: igual à dos anos anteriores é a recente portaria do Chefe de Polícia.

— Parecem drásticas, demasiadamente e restritivas do carnaval. Mas não são tão rigorosas como parecem primeira vista. Afinal de contas — conclui — com a habilidade tão comum aos foliões, é fácil contornar certas arestas do problema e, no final das contas todo mundo brinca, toma banho de mar, organiza batalhas de confetes e se diverte a valer, apesar das restrições regulamentares que possam existir.

## Ainda Sem Solução a Crise no Comércio do Café

Não funcionou ontem a Bólsa do Café do Rio de Janeiro — Os comerciantes do café e algodão saíram otimistas da reunião com o Secretário de Finanças da P.D.F.

### COM O PREFEITO

Representantes do Comércio do Café e do algodão dessa cidade estiveram com o sr. Nelson Mufarej, Secretário de Finanças da Prefeitura, a fim de apresentar o arraial dos exportadores de café e algodão contra o aumento de 4 por cento, no imposto de vendas e consignações, determinado pela aplicação da Lei 899, recentemente votada pela Câmara dos Vereadores, e que tem despertado intensa reação por parte dos comerciantes do ramo.

Em novo contato com o sr. Azarias Martin, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, nossa reportagem foi informada que é reunido com o Secretário de Finanças da P.D.F. dia 20, dia 20 impressão nos participantes da mesma, pela compreensão demonstrada por sr. Nelson Mufarej, e pelo empenho manifestado no sentido de encontrar uma solução razoável para o problema dos impostos que oneram, na forma da Lei 899, todas as fases de comercialização do café no Distrito Federal.

## Aumenta a Possibilidade de Greve Com a Intransigência da Antártica

Aumentaram as possibilidades de os trabalhadores da Clá. Antártica Paulista terem de recorrer à greve como único meio de conquistar os 35% de aumento de salários que reivindicam e que aquela companhia desde Janeiro do ano passado vem recusando conceder. Ontem, na mesa redonda, realizada no Departamento Nacional do Trabalho, era esperada uma resposta definitiva sobre esta questão, mas os representantes dos trabalhadores fizeram desejos: a Clá. pediu mais 10 dias de prazo para resolver o assunto, condicionando a concessão do aumento salarial ao empréstimo que a mesma está negoclando com o Banco do Brasil.

### JÁ ESPERARAM DEMAIS

Esta decisão dos diretores da Antártica foi comunicada, ontem, na reunião no D.N.T., pelo advogado do Sindicato da Indústria de Cerveja de Baixa Fermentação, sr. Nelson Azevedo de Branco, que está estavendo representando a Clá. Antártica Paulista, conjuntamente com o presidente daquela entidade, sr. Mirabeau Prado.

Faleando em nome dos trabalhadores, o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato da categoria profissional, condenou com a veemência o procedimento dos patrões daquela companhia. Salientou que desde Janeiro do ano passado, após a Clá. de Cervejaria Brahma haver atendido a reivindicação dos seus empregados, a Antártica vem até hoje protestando e conseguindo o aumento salarial pleiteado pelo Sindicato. Nesta circunstância, os trabalhadores já haviam esperado demais, não sendo assim admissível se cogitar da concessão de qualquer outro prazo, a menos que uma assembleia geral dos operários viesse a concordar com isto.

### DECISÃO HOJE

No final das discussões, os representantes da Antártica

### Roberto Moreira Homenageado Pelo Conselho da C.N.T.I.

O sr. Roberto Moreira, um dos mais antigos militantes sindicais brasileiros, foi homenageado no Conselho Consultivo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria pelo transcurso de seus 40 anos de atividade sindical. Estavam presentes a este ato os srs. Burinhas Aires de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos desta Capital e Estado do Rio; Os srs. Ari Camargo, vice-presidente da C.N.T.I.; Almir Maciel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Jutim; Vicente Orlando, presidente da Federação dos Construtores e do Mobiliário; Adauto Rodrigues, presidente do Sindicato Cardoso, presidente do Sindicato dos Têxteis; Benedito Corgueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; Heráclides Santos, secretário deste mesmo Sindicato; Júlio Marques, presidente do Sindicato dos Mestres e Contramestres Têxteis; Remo Forlin, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo; Nelson Rustic, presidente do Sindicato dos Têxteis e sr. Vicente Bouzo, ambos do São Paulo.

Exaltando a figura do sr. Roberto Moreira, que ontem comemorava quase meio século de existência dedicada a lides sindicais, em defesa das reivindicações proletárias, falaram os srs. Benedito Corgueira e Eurípedes Alves de Castro.

Na reunião, os representantes da Antártica

A Diretoria da R.R. Ferroviária Federal exonerou, ontem, o tenente coronel Nádir Laranjeira Raposo, e os engenheiros Almir Alonso Maciel e Vicente de Brito Filho, dos cargos de Diretor Superintendente e Diretor de Operação, respectivamente. Para substituir os mesmos foram designados os engenheiros Vicente de Brito Filho, João do Amaral Aguilar e Ary Monteiro Lopes.

E bom lembrar que há muito vinha os ferroviários da Leopoldina empenhados numa campanha pela exoneração dos srs. Nádir Laranjeira e Almir Maciel.



O jardim é o refúgio dos habitantes, nestes dias ensolarados, para fugir ao calor que vem caindo o Meyer, todos os dias, mas principalmente nas páginas dos jornais...

Ano XI Rio, Quarta-Feira, 8 de Janeiro de 1953 N.º 2.310

## Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

### O PONTO MAIS QUENTE DO DISTRITO FEDERAL

## Suam e Sofrem os Moradores do Meier Fazendo a Alegria de Alguns !...

O jardim é o refúgio dos habitantes da «capital dos subúrbios» em face da canícula implacável — Já comprou outra carrocinha, desde que se mudou do centro para o Meyer — O dono da confeitearia acha que este é o melhor verão de sua vida!

### Nomeado o Novo Presidente do IAP dos Comerciários

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto nomeando, em comissão, presidente do Instituto de Apoio a Pensões dos Comerciários Eraldo Machado de Lemos, em virtude da exoneração de Agenor Pedreira.

### E APENAS LEI

O presidente da Associação das Escolas de Samba do Brasil, sr. Cervantes, também pensa como o seu colega da ACC: igual à dos anos anteriores é a recente portaria do Chefe de Polícia.

— Parecem drásticas, demasiadamente e restritivas do carnaval. Mas não são tão rigorosas como parecem primeira vista. Afinal de contas — conclui — com a habilidade tão comum aos foliões, é fácil contornar certas arestas do problema e, no final das contas todo mundo brinca, toma banho de mar, organiza batalhas de confetes e se diverte a valer, apesar das restrições regulamentares que possam existir.

### ESTA AMEACADO

#### DE MORTE

O fazendeiro Ramiro Alves de Oliveira, que deu a pistas à autoridades, para a descoberta de tão hediondo homicídio, foi ameaçado de morte pelo criminoso, o qual, quando lhe contou o que tinha feito com o filho, lhe declarou que se ele contasse a qualquer coisa às autoridades, teria que ser morto, pois denunciaria um fato extraordinário.

— No entanto, o que ele denunciaria é um fato extraordinário, era tudo como profanação. Agora, com a fuga do assassino, o fazendeiro, mesmo sabendo que ele poderia ter se suicidado, voltou a solicitar garantias ao delegado Losso, pedindo que fosse designado, o que foi feito, um soldado para guardá-lo a sua casa.

### ESTA AMEACADO

#### DE MORTE

Quando regressavam do local onde foi exumado o corpo do menor Luiz Gonçalo, vítima da fúria homicida de um pai alucinado, Sebastião aproveitando um desculpo das autoridades que o vigiam, pulou do jipe em que viajavam, caindo numa ribanceira de mais de 10 metros de altura. Em seu encalço saíram os policiais que deram vários tiros, sem entretanto conseguirem atingir o alvo, desde que, embrenhado na floresta existente no local, o criminoso tornou difícil a sua perseguição.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

Antes da catavata policial regular para o local onde tinha sido enterrado o corpo do menor Luiz Gonçalo, vítima da fúria homicida de um pai alucinado, Sebastião aproveitando um desculpo das autoridades que o vigiam, pulou do jipe em que viajavam, caindo numa ribanceira de mais de 10 metros de altura. Em seu encalço saíram os policiais que deram vários tiros, sem entretanto conseguirem atingir o alvo, desde que, embrenhado na floresta existente no local, o criminoso tornou difícil a sua perseguição.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

O delegado Losso, que deu a pistas à autoridades, para a descoberta de tão hediondo homicídio, foi ameaçado de morte pelo criminoso, o qual, quando lhe contou o que tinha feito com o filho, lhe declarou que se ele contasse a qualquer coisa às autoridades, teria que ser morto, pois denunciaria um fato extraordinário.

### ESTA AMEACADO

#### DE MORTE

Quando regressavam do local onde foi exumado o corpo do menor Luiz Gonçalo, vítima da fúria homicida de um pai alucinado, Sebastião aproveitando um desculpo das autoridades que o vigiam, pulou do jipe em que viajavam, caindo numa ribanceira de mais de 10 metros de altura. Em seu encalço saíram os policiais que deram vários tiros, sem entretanto conseguirem atingir o alvo, desde que, embrenhado na floresta existente no local, o criminoso tornou difícil a sua perseguição.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

Antes da catavata policial regular para o local onde tinha sido enterrado o corpo do menor Luiz Gonçalo, vítima da fúria homicida de um pai alucinado, Sebastião aproveitando um desculpo das autoridades que o vigiam, pulou do jipe em que viajavam, caindo numa ribanceira de mais de 10 metros de altura. Em seu encalço saíram os policiais que deram vários tiros, sem entretanto conseguirem atingir o alvo, desde que, embrenhado na floresta existente no local, o criminoso tornou difícil a sua perseguição.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

O delegado Losso, que deu a pistas à autoridades, para a descoberta de tão hediondo homicídio, foi ameaçado de morte pelo criminoso, o qual, quando lhe contou o que tinha feito com o filho, lhe declarou que se ele contasse a qualquer coisa às autoridades, teria que ser morto, pois denunciaria um fato extraordinário.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

Quando regressavam do local onde foi exumado o corpo do menor Luiz Gonçalo, vítima da fúria homicida de um pai alucinado, Sebastião aproveitando um desculpo das autoridades que o vigiam, pulou do jipe em que viajavam, caindo numa ribanceira de mais de 10 metros de altura. Em seu encalço saíram os policiais que deram vários tiros, sem entretanto conseguirem atingir o alvo, desde que, embrenhado na floresta existente no local, o criminoso tornou difícil a sua perseguição.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

O delegado Losso, que deu a pistas à autoridades, para a descoberta de tão hediondo homicídio, foi ameaçado de morte pelo criminoso, o qual, quando lhe contou o que tinha feito com o filho, lhe declarou que se ele contasse a qualquer coisa às autoridades, teria que ser morto, pois denunciaria um fato extraordinário.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

Antes da catavata policial regular para o local onde tinha sido enterrado o corpo do menor Luiz Gonçalo, vítima da fúria homicida de um pai alucinado, Sebastião aproveitando um desculpo das autoridades que o vigiam, pulou do jipe em que viajavam, caindo numa ribanceira de mais de 10 metros de altura. Em seu encalço saíram os policiais que deram vários tiros, sem entretanto conseguirem atingir o alvo, desde que, embrenhado na floresta existente no local, o criminoso tornou difícil a sua perseguição.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

O delegado Losso, que deu a pistas à autoridades, para a descoberta de tão hediondo homicídio, foi ameaçado de morte pelo criminoso, o qual, quando lhe contou o que tinha feito com o filho, lhe declarou que se ele contasse a qualquer coisa às autoridades, teria que ser morto, pois denunciaria um fato extraordinário.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

Antes da catavata policial regular para o local onde tinha sido enterrado o corpo do menor Luiz Gonçalo, vítima da fúria homicida de um pai alucinado, Sebastião aproveitando um desculpo das autoridades que o vigiam, pulou do jipe em que viajavam, caindo numa ribanceira de mais de 10 metros de altura. Em seu encalço saíram os policiais que deram vários tiros, sem entretanto conseguirem atingir o alvo, desde que, embrenhado na floresta existente no local, o criminoso tornou difícil a sua perseguição.

### PODE MATAR-SE

#### DE MORTE

O delegado Losso, que deu a pistas à autoridades, para a descoberta de tão hediondo homicídio, foi ameaçado de morte pelo criminoso, o qual, quando lhe contou o que tinha feito com o filho, lhe declarou que se ele contasse a qualquer coisa às autoridades, teria que ser morto, pois denunciaria um fato extraordinário.

### PODE MATAR-SE

#### DE MOR